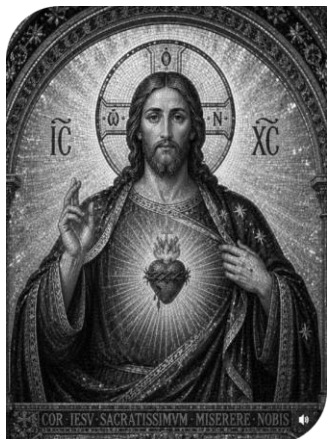




24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“NÃO TE DIGO
ATÉ SETE VEZES,
MAS ATÉ
SETENTA VEZES SETE.”
Mt 18, 22

(Missal Romano, p. 406)
(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada – Cf. Eclo 36, 18

*Dai paz, Senhor, aos que em vós esperam,
para confirmar a veracidade dos vossos profetas;
escutai as preces do vosso servo e vosso povo Israel.*

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos, a Palavra hoje nos convoca ao perdão sem medida: como Deus, rico em misericórdia, não guarda rancor eterno, também nós, perdoados de uma dívida impagável, somos chamados a perdoar. Só quem perdoa de coração revela, em si, a face compassiva do Pai celeste.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Pe. Weber Delphim Porto

Dai-nos a paz, Senhor! Em vós, nós esperamos! (bis)
E escutai o clamor do vosso povo! (bis)

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: 'Vamos à casa do Senhor!' e agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.
2. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi.
3. Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: 'A paz esteja em ti!' Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo bem!

RITOS INICIAIS (de pé)

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(Momento de silêncio) (MR., p. 433)

- P. Confessemos os nossos pecados.
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.
P. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós. T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Irmãos, ouçamos: quem guarda rancor não pode implorar perdão a Deus. Cristo nos ensina o perdão sem limites — pois vivemos e morremos para o Senhor.

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 27,33-28,9 - Perdoa a injustiça cometida por teu próximo; quando orares, teus pecados serão perdoados.

- L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

- T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 102 (103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R/. 8)

- T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! ²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. ³Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; ⁴da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
3. ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. ¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; ¹²quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

8 SEGUNDA LEITURA

Rm 14,7-9 - Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se

estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

Cf. Jo 13,34 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

10 **EVANGELHO**

Mt 18,21-35- Não te digo perdoar até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: “Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!” ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: “Paga o que me deves”. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: “Dá-me um prazo, e eu te pagarei!” ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: “Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?” ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 **HOMILIA**

(sentados)

12 **PROFISSÃO DE FÉ**

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 **ORAÇÃO UNIVERSAL**

(de pé)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, neste dia em que se desvela, à luz da fé, tanto a grandeza de Deus, que perdoa sem medida, quanto a grandeza do homem, que se faz semelhante a Deus quando aprende a perdoar, elevemos, com fé viva, a nossa súplica:

T. **Ouvi, Senhor, a nossa oração.**

1. Por ocasião do aniversário do Santo Padre, o Papa Leão XIV, no dia de amanhã, a fim de que o Bom Deus cumule o coração do pastor

com a sabedoria, a alegria e a paz abundantes em vista da feliz condução do rebanho, rezemos ao Senhor.

2. Por nosso Arcebispo Militar, Dom Marcony, por seus bispos auxiliares, e por nossos capelães, para que, ministros da reconciliação perene, reavivem em nossos corações as lições inesgotáveis da misericórdia do Pai Eterno, rezemos ao Senhor.
3. Por quantos exercem a autoridade no governo dos povos, para que, servos do bem comum, semeiem na sociedade a cultura da concórdia, da solidariedade fraterna e do respeito sagrado à vida humana, rezemos ao Senhor.
4. Por todos os fiéis de nossas comunidades, para que, vencendo as divisões partidárias que ferem o Corpo místico de Cristo, alcancem a unidade perfeita da fé e do amor, rezemos ao Senhor.
5. Por quantos participam desta sagrada assembleia e pelas famílias de nossas capelanias, para que, dóceis à Palavra, façamos do perdão mútuo não mero preceito, mas vida prática, à imitação de Cristo, rezemos ao Senhor.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

- P. Senhor de misericórdia infinita, cuja bondade não se mede pela nossa capacidade de perdoar, ensina-nos a contemplar, no vosso Filho crucificado, a verdadeira medida do vosso perdão, para que, perdoados, aprendamos a perdoar como Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. **Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.**

QUE O BOM DEUS ABENÇOE E RECOMPENSE OS NOSSOS DIZIMISTAS.



LITURGIA EUCARÍSTICA *(sentados)*

14 **CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo! Com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor. Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra: também nela estás.
2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. De honra o coroaste, de glória e poder, pouco menos que aos anjos do céu.
3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.
4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor. Quero teus dons co'os irmãos partilhar, vindo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 **CONVITE À ORAÇÃO**

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

(MR, p. 602)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

🔔 (de joelhos)

P. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 🔔

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

🔔 (de pé)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam

congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Leão, ao nosso Bispo Marcony e aos seus bispos auxiliares. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos, e com nossos irmãos e irmãs já falecidos, (e aos militares brasileiros) que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças, do vosso Cristo que vive para sempre. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



RITO DA COMUNHÃO (de pé)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 35,18

Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor!

Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.

Ou: Cf. 1Cor 10,16

O cálice de bênção que abençoamos é a comunhão no Sangue de Cristo; e o pão que partimos é a participação no Corpo do Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Ó Pedro, não te digo sete vezes, mas setenta vezes sete perdoarás!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor.

3. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem.
4. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem. Bendizei-o, obras todas do Senhor bendize, ó minha alma, ao Senhor!

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 575)

- P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

- P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

“Lembra-te do teu fim e para de odiar” (Eclesiástico 28, 6). O que é o “fim”, as “últimas coisas”, de que as Escrituras falam? Se olharmos para o Evangelho de Mateus, o fim se refere ao Reino dos Céus; e se olharmos para a Carta aos Romanos, coincide com o Senhor (“Vivemos para o Senhor”, 14, 8). O Reino dos Céus é o horizonte final da história; o Cristo ressuscitado é o evento final para a humanidade. O perdão, portanto, olha para o presente a partir da perspectiva do fim, isto é, da nova vida, da escatologia, da coisa definitiva que ainda está por vir. O perdão “não se situa num plano ético, mas num escatológico. O perdão é a profecia do Reino” (E. Bianchi).

No texto de Mateus, existem duas dimensões em tensão: a comunidade cristã que vive imperfeitamente no tempo e o Reino dos Céus, que reina no fim dos tempos. O perdão, como possibilidade ilimitada de relacionamento fraterno e convivência no presente, é também a condição — oferecida livremente — para o acesso à comunhão com Deus. Onde o pecado é uma ruptura no relacionamento, o perdão é a restauração, a reconstrução e o fortalecimento dos laços.

Trata-se de abrir as portas de nossos corações ao amor — mais precisamente, à misericórdia de Deus — e permitir que ele dê vida ao que o pecado mata. Poderíamos dizer que a força do perdão é a paciência, entendida como esperança, oração e compromisso com a própria conversão e a do próximo. Perdoar implica, em certo sentido, participar da paciência divina: Ele é o “paciente”, o “misericordioso”, o “compassivo”, o “gracioso” e o “fiel” (Êx 34,6). O primeiro passo para o perdão é ser paciente, aceitar as próprias imperfeições e as dos outros. O segundo consiste em doar: estar em atitude de disponibilidade (doar-se) e de aceitação (oferecer-se) para com o ofensor.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

14 set Verm. 2ª-feira. **Exaltação da Santa Cruz**, festa - Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c) Jo 3,13-17; **Aniversário Natalício de Sua Santidade Papa LEÃO XIV** (1955 – Chicago, Illinois - EUA); **15 set** Br. 3ª-feira. **Bem-aventurada Virgem Maria das Dores**, memória - **Leituras (próprias)**: Hb 5,7-9 Sl 30(31),2-3a.3bc-4.5-6.15-16.20 (R. 17b) Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **16 set** Verm. 4ª-feira. **Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires**, memória - **Leituras**: 1Cor 12,31-13,13 Sl 32(33),2-3.4-5.12 e 22 (R. 12b) Lc 7,31-35; **17 set** Verde. 5ª-feira. **24ª Semana do Tempo Comum** ou Br. **São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja**, MFac. ou Br. **Santa Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja**, MFac. - **Leituras**: 1Cor 15,1-11 Sl 117(118),1-2.16ab-17.28 (R. 1) Lc 7,36-50; **18 set** Verde. 6ª-feira - **Leituras**: 1Cor 15,12-20 Sl 16(17),1.6-7.8b e 15 (R. 15b) Lc 8,1-3; **19 set** Verde. Sábado ou Br. **Santa Maria no Sábado**, MFac. do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria. ou Verm. **São Januário, bispo e mártir**, MFac. - **Leituras**: 1Cor 15,35-37.42-49 Sl 55(56),10.11-12.13-14 (R. cf. 14c) Lc 8,4-15.

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

Um cálice de vidro ou cerâmica quebra-se facilmente e, por isso, é excluído, assim como os cálices com taças feitas de material absorvente ou que se deteriora facilmente. Além disso, pode-se argumentar que um sacerdote nunca deveria celebrar os Sagrados Mistérios com vasos menos dignos do que aqueles que usaria em sua própria mesa. A “pobreza” artificial de cálices feitos de madeira ou cerâmica acabou apenas expressando falta de estima pela própria Sagrada Eucaristia. Por outro lado, o uso artístico de materiais tão simples para outros objetos do culto pode encarnar uma “nobre simplicidade”. Mas o que sempre distinguiu os vasos eucarísticos é que eles são, em parte, definidos e identificados como “vasos sagrados” por possuírem um valor material significativo. Vasos profanos nunca devem ser usados para a Eucaristia.

Geralmente, coloca-se uma cruz na base do cálice para indicar o lado pelo qual o celebrante bebe, simplificando assim as abluções. Se os vasos não forem de ouro, o interior da copa ou a superfície superior da patena deve ser dourado, o que também apresenta vantagens práticas para a limpeza. Como parte dos cuidados com os vasos que utiliza, o sacerdote deve assegurar que sejam relustrados periodicamente.

Excertos da obra “*Ceremonies of the Modern Roman Rite*” de Petter J. Elliott
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

https://youtu.be/FZaacqWIDPU?si=Dka_FH4TmPkxlcxX

Ou <https://youtu.be/dpU-TCWrpnY?si=uk8ybtz4OSWY3yHG>

Preparação das Oferendas:

<https://youtu.be/bhEpAFIKHq4?si=wKXZBD6S4A1PupBz>

Ou https://www.youtube.com/watch?v=c74ipqfhPXk&list=RDc74ipqfhPXk&start_radio=1

Final:

<https://www.youtube.com/watch?v=PW6aK9Tzea4&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=3>

Ou:

<https://www.youtube.com/watch?v=7p3EO81FisQ&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=5>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesial

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Formato reduzido:** Padre Luiz Henrique Pereira Junior (2º Ten SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, *tradução para o Brasil*. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*); **Oração dos Fiéis – Ano A** – Edições CNBB, 1ª Edição, 2025 **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO
Acesse o site do OMB: <https://arquidiocesemilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”